

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: FATORES CONTRIBUINTES PARA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO OU DESMAME PRECOCE: uma revisão de escopo.

Relatoria: Ana Laura Matias da Silva

Autores: EMILE DA COSTA LIMA

IELLEN DANTAS CAMPOS VERDES RODRIGUES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A amamentação é um processo benéfico para o binômio mãe-filho, contribuindo com diversos fatores, sendo o leite materno rico em nutrientes essenciais para o processo imunológico e amparo nutricional do bebê desde o nascimento, bem como para a promoção do vínculo. **Objetivo:** Identificar os fatores contribuintes para a adesão ao aleitamento materno exclusivo ou para o desmame precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, a qual foi realizada entre os meses de outubro a dezembro de 2022, por meio de busca nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PubMed. Os descritores utilizados para a pesquisa foram cruzados em conjunto com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra disponíveis nas bases de dados citados, em português e inglês, gratuitos, com limite de tempo não inferior a décadas de 90 e que abordassem a temática. A busca resultou em 713 artigos e após análise profunda, resultou na escolha de 23 artigos para a análise. Esses, foram organizados e apresentados em formato de quadro. **Resultados e Discussão:** Frente aos achados das pesquisas foi possível identificar que existem diversos fatores que contribuem para a adesão materna ao aleitamento exclusivo, tais como: aceleração do retorno corporal ao estado pré-gravídico, benefícios para a saúde da criança como ganho de peso e aumento da imunidade, conhecimento sobre amamentação, vínculo com o bebê e a realização de um pré-natal adequado. Quanto aos fatores que corroboram para que ocorra o desmame precoce e a não aceitação do aleitamento exclusivo, pode-se destacar: a sobrecarga do trabalho materno, a crença em mitos, baixa escolaridade ou falta de conhecimento sobre a técnica correta e pega adequada para a prática de amamentar, além do surgimento de fissuras ou infecções nas mamas que podem vir a causar dor, alergia ou intolerância ao leite pela criança, baixa produção láctea, uso de bicos artificiais, duração ou frequência aumentada das mamadas, retorno às atividades laborais, estética e estado emocional da mãe. **Considerações Finais:** Dessa forma, tanto os fatores que contribuem para a adesão ao aleitamento materno exclusivo, como os que colaboram para o desmame precoce, devem ser analisados pelos profissionais de saúde para que possam criar intervenções efetivas para sanar o problema da não adesão ou desmame precoce, favorecendo os indicadores maternos.